



OS JOGOS E A MATEMÁTICA: UMA RELAÇÃO VIÁVEL E POSSIVEL EM SALA DE AULA

Autor 1

Alanna dos Santos Silva
ssilvaalanna@gmail.com

Autor 2

Alexsandra dos Santos
alexsandafrederico@gmail.com

Autor 3

Viviane Teles de Santana
vivicial@hotmail.com

Resumo:

O referente trabalho tem por objetivo apresentar algumas metodologias que auxiliam o professor no ensino de determinados conteúdos matemáticos na educação infantil e no ensino fundamental 1, esse trabalho tem como base os conteúdos estudados na disciplina de Saberes e Metodologias do Ensino de Matemática 1 ministrada pelo professor Carloney, assim como as atividades desenvolvidas e propostas nos seminários da disciplina com o intuito de proporcionar e expor diferentes maneiras de se trabalhar os conteúdos de matemática utilizando jogos e brincadeiras. Trata-se de um trabalho qualitativo baseado em estudos, e na realização e participação de dinâmicas expositivas.

Palavras chave: Jogos. Educação. Aprendizagem.

O trabalho envolvendo jogos e brincadeiras em sala de aula que envolve matemática, quando se planeja bem e com boa orientação, caracteriza um importante papel para auxiliar o desenvolvimento de habilidades específicas para

esse ensino, tais como o levantamento de hipóteses, observações, reflexões, análises, que se relacionam ao que chama-se de raciocínio lógico.

Essas habilidades com a utilização de determinadas atividades lúdicas desenvolve-se porque, ao jogar os alunos tem a oportunidade de resolver problemas, o jogo está posto para eles, cabe então a eles pensarem, refletirem para achar as soluções cabíveis e seguir o jogo. Pode-se dizer que essa relação entre jogo, brincadeira e atividade possibilita aos alunos viver uma situação prazerosa e significativa nas aulas de matemática, que muitas vezes é vista com desdém ou como um “bicho de sete cabeças”. De acordo com o que diz Smole (2007) o trabalho com os jogos envolve:

“[...] é um dos recursos que favorece o desenvolvimento da linguagem, diferentes processos de raciocínio e de interação entre os alunos, uma vez que durante um jogo cada jogador tem a possibilidade de acompanhar o trabalho de todos os outros, defenderem pontos de vista e aprender a ser crítico e confiante em si mesmo”.

É importante frisarmos que o jogo na escola é muitas vezes tido com o uma atividade recreativa, de descanso, na maioria das vezes associados somente a disciplina de educação física e quando desenvolvidos em sala é “maciçamente” “englobado” a língua portuguesa ou história quando envolve memorização de datas e eventos. Mas, em matemática? Durante muito tempo o ensino de matemática se resumiu à livro didático, caderno e quadro, a visão errônea de que bom professor de matemática é aquele conteúdista, que passa contas e mais contas, explicadas de forma “tradicional”, geralmente como o próprio professor aprendeu, sem a necessidade de contextualizar ou achar outro meio de explicar o assunto.

O jogo, a ludicidade colabora para uma melhor contextualização dos assuntos tratados, e traz também o fator prazeroso da brincadeira o que faz com que a visão tradicional de matemática como um “bicho de sete cabeças venha ser aos poucos desfeita.

Diante dessa perspectiva, foi proposto pelo professor Carloney uma atividade lúdica envolvendo algum conteúdo básico da matemática para ser realizada na disciplina de saberes, a atividade que desenvolvemos foi envolvendo o assunto de multiplicação, que para ser realizada foi preciso usar alguns materiais bem fáceis de

achar, como caixas de ovos, palitos de churrasco e bolinhas de isopor. A proposta da atividade segue a estratégia que pressupõe o auxílio no ensino do conteúdo de multiplicação.

Os alunos recebem um dado, cuja quantidade de pontos significará às quantidades a serem contadas, realizadas a multiplicação na mente, em seguida eles deverão colocar a quantidade de bolinhas corretamente na bandeja de ovos, utilizando dois palitos de churrasco. Essa estratégia de jogo visa também aprimorar o ensino do conteúdo de contagem e estimular à coordenação motora, para aqueles alunos cuja coordenação motora não é bem desenvolvida.

Diante do que foi estudado, e desenvolvido em sala, pode-se concluir que os assuntos de matemática podem ser trabalhados de forma criativa, dinâmica o que facilita significativamente o aprendizado dos alunos, proporciona a eles olharem para a disciplina com outra perspectiva. A imagem abaixo evidencia um pouco a atividade descrita que foi desenvolvida em sala

Imagem 1 (Multiplicação com caixas de ovos e bolinhas de isopor):



Fonte: As autoras

Referencias:

SMOLE, Kártia Stocco. **Jogos de Matemática de 1º a 5º ano** / Kártia Stocco Smole, Maria Ignez Diniz, Patrícia Cândido. – Porto Alegre: Artmed, 2017.

Materiais Manipulativos para o ensino das quatro operações básicas / Ayni Shih...[at al]; coordenação técnica Ronaldo Candido. – São Paulo: Edições mathema, 2012. – (Coleção mathemoteca / organizadoras Kártia Stocco Smole, Maria Ignez Diniz).

<https://www.atividadeseducacaoinfantil.com.br/brinquedosbrincadeiras/atividades-com-palitos-de-picole>. Acesso; 10 de outubro; 2019.

